



Perfil dos agricultores e agricultoras que participaram pela primeira vez de um encontro de agroecologia.

Profile of farmers who participated for the first time in an agroecology meeting.

DIAS, Priscila de Souza¹; CÓCARO, Henri², CARVALHO, Carlos Miranda³.

¹ Estudante de Bacharelado em Agroecologia, IF Sudeste MG/Campus Rio Pomba, psdias@hotmail.com; ² Prof. do IF Sudeste MG/Campus Rio Pomba/Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, e-mail: henri.cocaro@ifsudestemg.edu.br; ³ Prof. do IF Sudeste MG/Campus Rio Pomba/Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente, carlos.miranda@ifsudestemg.edu.br

Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi traçar o perfil de agricultores que foram pela primeira vez em um encontro de agroecologia, tendo como objeto de estudo de caso o Encontro das Matas de Minas realizado no município de Rio Pomba-MG. Foram aplicados 47 questionários junto aos agricultores e elaboradas análises de estatística descritiva para compreender características sociais, produtivas, de comercialização e de participação no encontro. Os resultados indicaram que o perfil predominante dos agricultores foi do sexo masculino com idade superior a 30 anos, que produziam hortaliças utilizando adubação orgânica sem agrotóxicos, que não comercializavam em feiras livre ou mercado institucional, e que estiveram no encontro dado convite e incentivo da EMATER/MG. Concluiu-se que a EMATER da Zona da Mata de Minas Gerais é um importante agente mobilizador na região e o perfil dos agricultores auxiliará para o NEASSAN-IFRP para planejamento de novos encontros na região.

Palavras-chave: Transição Agroecológica; Comunicação Rural; Núcleo de Estudos em Agroecologia.

Keywords: Agroecological Transition; Rural Communication; Nucleus of Studies in Agroecology.

Introdução

No dia 8 de junho de 2018 foi realizado o Encontro das Matas de Minas articulado entre o Núcleo de Estudos em Agroecologia, Segurança e Soberania Alimentar do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais-Campus Rio Pomba (NEASSAN-IFRP) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Região da Zona da Mata de Minas Gerais (EMATER/MG-Regional ZM). Este evento fez parte da Semana do Alimento Orgânico de Rio Pomba que teve como tema a promoção da alimentação saudável com a agroecologia.

O objetivo desse encontro foi discutir e trocar experiências entre agricultores, técnicos, estudantes e servidores sobre a produção orgânica na região da Zona da Mata de Minas Gerais e discutir sobre quais as potencialidades e gargalos da interação entre IF Sudeste de MG, NEASSAN e EMATER na região.

O objetivo desta pesquisa foi traçar o perfil de agricultores e agricultoras que foram pela primeira vez em um encontro de agroecologia, tendo como objeto de estudo de



caso o Encontro das Matas de Minas.

O estudo justifica-se para apontar caminhos que melhorem a divulgação e enriqueça a programação e dinâmicas de futuros encontros de agroecologia privilegiando metodologias que estimulem o diálogo dos saberes técnico e popular na direção da transição agroecológica.

Metodologia

A população considerada foi a de agricultores familiares que assinaram a lista de presença do encontro, sendo o total de 102 agricultores. A amostra, de 47 participantes, foi calculada utilizando as orientações de Berni (2002).

A partir de questionários estruturados aplicados por técnicos da EMATER junto aos agricultores familiares trazidos por estes para o encontro, foram elaboradas análises de estatística descritiva a partir do cruzamento de variáveis. A variável dependente foi a participação em encontros de agroecologia e as variáveis independentes foram divididas em: características sociais (sexo; idade; município de origem); características produtivas (atividades; tipo de adubação; uso de agrotóxicos; plantio das próprias sementes); características de comercialização (comercialização em feira; comercialização institucional); características participação no encontro (motivação para participação; troca de sementes).

Resultados e Discussão

No encontro houve duas partes: a primeira, no período da manhã, com palestras sobre a produção e certificação orgânica; e a segunda, no período da tarde com a metodologia do café do mundo, que privilegiou a troca de saberes e sementes.

Para atender ao objetivo do trabalho, buscou-se construir o perfil predominante dos agricultores e agricultoras que nunca haviam participado de um encontro de agroecologia. Esse perfil foi elaborado de acordo com as variáveis agrupadas em características.

Quanto as características sociais, o perfil predominante dos agricultores que nunca participaram de um encontro de agroecologia foi do sexo masculino (42,6%) com idade superior a 30 anos (51,0%) dos municípios de Rio Novo 12,8%) e Piau (14,9%) que distam, respectivamente, 50 km e 45 km do município de Rio Pomba. No Brasil o IBGE classifica como jovens as pessoas com idade entre 14 a 24 anos. Para fins de políticas públicas, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 16 e 29 anos, portanto conclui-se que houve pouca participação de jovens rurais (4,2%) que foram a um encontro de agroecologia pela primeira vez.

No Quadro 1 apresentam-se os resultados das características produtivas dos agricultores que nunca participarem de um encontro de agroecologia.



Variáveis	Já participou de algum encontro de agroecologia?				TOTAIS	
	SIM		NÃO		N	%
	N	%	N	%		
Atividades	21	44,7	26	55,3	231	100,0
Hortaliças	2	4,3	4	8,5	6	12,8
Pequenos animais	1	2,1	0	0,0	1	2,1
Frutas	3	6,4	4	8,5	7	14,9
Agroindústria-Queijos	0	0,0	1	2,1	1	2,1
Hortaliças e outros	12	25,4	14	29,8	26	55,3
Pequenos animais e outros	1	2,1	1	2,1	2	4,3
Pupunha	0	0,0	2	4,3	2	4,3
Frutas, Feijão, Milho e outros	2	4,2	0	0,0	2	4,2
Tipo de adubação	21	44,7	26	55,3	231	100,0
Orgânica	16	34,0	12	25,5	12	59,5
Química	2	4,3	2	4,3	2	8,6
Orgânica e Química	2	4,3	10	21,3	10	25,6
Nenhuma	1	2,1	2	4,3	2	6,4
Uso de agrotóxico	21	44,7	26	55,3	231	100,0
Sim	1	2,1	2	4,0	3	6,4
Não	19	40,4	21	45,0	40	85,1
Raramente	1	2,1	3	6,0	4	8,5

Quadro 1. Características produtivas dos participantes do encontro

Percebeu-se que o perfil predominante dos agricultores que nunca participaram de um encontro de agroecologia foi a produção de hortaliças e outros (38,3%), que utilizam adubação orgânica (25,5%) e uma mescla entre a adubação orgânica e química (21,3%), e que não utilizam agrotóxicos (45,0%). Esses resultados indicaram que esse grupo de agricultores apresentavam iniciativas alinhadas a alguns aspectos do conceito de transição agroecológica (CAPORAL; COSTABEBER, 2004).

No Quadro 2, apresentam-se os resultados das características de comercialização dos agricultores que nunca participarem de um encontro de agroecologia.



Variáveis	Já participou de algum encontro de agroecologia?				TOTAIS	
	SIM		NÃO		N	%
	N	%	N	%		
Feira	21	44,7	26	55,3	47	100,0
Sim	18	38,3	12	25,5	63,8	63,8
Não	3	6,4	14	30,0	36,2	36,2
Comercialização Institucional	21	44,7	26	55,3	47	100,0
Sim	7	14,9	8	17,0	15	31,9
Não	14	29,8	18	38,3	32	68,1

Quando 2. Características de Comercialização dos participantes do encontro

Verificou-se que houve equilíbrio entre aqueles que participam de feiras (25,5%) e os que não participam (30,0%). A maioria não realiza comercialização para mercado institucional como o Programa Nacional de Alimentação Escolar ou o Programa de Aquisição de Alimentos. No estado de Minas Gerais desde 2010, as feiras livres são incentivadas através do Programa Minas Sem Fome que era operacionalizado pela. Hoje o Programa Feiras Livres faz essa função e, portanto há ainda potencial da inserção de agricultores a acessarem esse canal de comercialização. A EMATER também tem importante papel na adequação dos empreendimentos da agricultura familiar para acesso ao mercado institucional como o do PNAE (EMATER-MG, 2019). No Quadro 3 apresentam-se os resultados das características quanto a participação no encontro.

Variáveis	Já participou de algum encontro de				TOTAIS	
	SIM		NÃO		N	%
	N	%	N	%		
Motivação para participar	21	44,7	26	55,3	47	100,0
Adquirir conhecimentos	2	4,3	4	8,5	6	12,8
Incentivo da Emater-MG	1	2,1	6	12,8	7	14,9
Convite	7	14,9	11	23,4	18	38,3
Buscar conhecimento para	5	10,6	0	0,0	5	10,6
Agregação a produção e	1	2,1	0	0,0	1	2,1
Experiência	3	6,4	0	0,0	3	6,4
Fazer parte de grupos de agroecologia	2	4,3	0	0,0	2	4,3
Transição para Agroecologia	0	0,0	5	10,6	5	10,6
Levou para troca de sementes	21	44,7	26	55,3	47	100,0
Sementes	2	4,3	2	4,3	4	8,5
Mudas	0	0,0	1	2,1	1	2,1
Receitas	0	0,0	3	6,4	3	6,4
Sementes, Mudas e Receitas	1	2,1	2	4,3	3	6,4
Nenhuma	18	38,3	18	38,3	36	76,6

Quadro 3. Características de participação no encontro



Nota-se que maioria dos agricultores que nunca estiveram em um evento de agroecologia foram ao encontro por convite (23,4%) e por incentivo da EMATER (12,8%) e também porque estavam em processo de transição agroecológica (10,6%). Este fato permite enfatizar a importância do papel dos órgãos de extensão rural na divulgação e acompanhamento das políticas públicas municipais (BERGAMASCO et al., 2013).

Conclusões

Os resultados permitiram compreender o perfil dos agricultores que participaram de um encontro de agroecologia e auxiliarão a equipe do NEA-SSAN-IFRP à melhorar o processo de comunicação com os agricultores e a EMATER quanto a programação e dinâmica de futuros eventos. Também confirmaram a importância da EMATER como agente mobilizador de agricultores e agricultoras para participarem de encontros de agroecologia e reforça a necessidade dos encontros como espaços para fortalecimento das práticas e saberes daqueles que caminham para transição agroecológica.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), A EMATER, e ao Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG) – Campus Rio Pomba.

Referências bibliográficas

BERNI, D. A. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

BERGAMASCO, S. M. P. P., BORSATTO, R. S. e ESQUERDO, V. F. S. Políticas públicas para a agricultura familiar no Brasil: reflexões a partir de estudos de casos no estado de São Paulo. **Revista Interdisciplinaria de Estudios Agrarios**, Buenos Aires-Argentina, n. 38, p. 25-50, 2013.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia**: alguns conceitos e princípios. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.

EMATER-MG. **Comercialização e Gestão**. Disponível em: < http://www.emater.mg.gov.br/portal.do?flagweb=novosite_pagina_interna&id=18711 > . Acesso em: 15 jun 2019.